

CLASSIFICAÇÃO DE ASSUNTOS NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA BIBLIOTECA DO CDS/UnB

Lucivaldo Vasconcelos Barros

Analista de Documentação da ESMPU^(), Professor do Departamento de Biblioteconomia da UFPa e Mestrando em Desenvolvimento Sustentável pela UnB*

Regina de Souza Maniçoba

Bolsista da CAPES e Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável pela UnB

Alessandra Marinho da Silva

Estagiária de Biblioteconomia da ESMPU

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVOS
3. METODOLOGIA
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

RESUMO

Este trabalho relata o processo de elaboração de uma classificação para o agrupamento de assuntos existentes no acervo da Biblioteca do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) cuja característica principal é a interdisciplinaridade e a predominância de obras técnicas na área de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas dimensões.

A classificação desses assuntos tem como finalidade principal permitir o agrupamento dos diversos documentos da Biblioteca, a fim de tornar mais eficiente a busca e a localização dos temas pesquisados pelos usuários.

Procurou-se estabelecer oito dimensões para o Desenvolvimento Sustentável a partir dos quais os temas trabalhados pelo CDS/UnB foram agrupados dentro de nove subitens: sustentabilidade ecológica, social, econômica, ambiental, espacial, cultural, ética, político e institucional e uma subclasse vaga para assuntos futuros, sendo atribuído a cada critério um número de classificação.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão da Informação Ambiental, Sistema de Classificação, Informação Ambiental, Organização de Biblioteca, Desenvolvimento Sustentável, Interdisciplinaridade.

^(*) cedido pela Escola Superior do Ministério Público da União ao Centro de Desenvolvimento Sustentável (Convênio ESMPU/UnB).

1. INTRODUÇÃO

O termo Desenvolvimento Sustentável passou a ter um importante significado nas últimas décadas. Temas como meio ambiente passaram a ocupar o centro dos debates em busca de um modelo de desenvolvimento capaz de promover a qualidade de vida da população presente e garantir a existência sustentável das gerações futuras.

Por sua vez, Moreira (1992) enfatiza que o crescimento da consciência ambiental no Brasil foi acompanhado do aparecimento de expressões e abreviaturas que visam a descrever ambientes, situações e atividades, surgindo, assim, a necessidade de se criar instrumentos de controle de vocabulários e sistematização de assuntos dentro de uma abordagem interdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento.

A idéia de estabelecer uma classificação específica para a Biblioteca do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) surgiu da constatação de que embora existam outras classificações sistematizadas, como a Classificação Decimal Universal (CDU) e a Classificação Decimal de Dewey (CDD), na prática, esses sistemas destinam-se mais para o agrupamento de grandes acervos (e acervos gerais) em temas específicos das Ciências, o que não é o caso da Biblioteca do CDS/UnB, cuja característica principal é a interdisciplinaridade e a predominância de obras na área de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas dimensões.

Iniciativa semelhante fora tomada com a criação de uma classificação decimal na área de Direito, onde o agrupamento de temas específicos facilitou a classificação dos termos, conquistando grande aceitabilidade entre os usuários da informação jurídica, o que de certa forma motivou o desenvolvimento do presente trabalho.

Existe hoje no CDS/UnB um acervo especializado na área de Desenvolvimento Sustentável, compondo-se de livros, periódicos, relatórios, planos, projetos, guias, diretórios, materiais especiais (mapas, fitas de vídeo, discos magnéticos), além da produção científica e acadêmica do corpo docente e discente (teses, dissertações e outras monografias).

Em seu processo de organização, a Biblioteca adotou como uma das prioridades, o estudo e elaboração de uma classificação dos temas principais para permitir um agrupamento dos assuntos e facilitar a pesquisa para os usuários, tarefa não muito fácil quando se trata de tema interdisciplinar, como é o caso de assuntos ligados ao meio ambiente.

A área de meio ambiente apresenta facetas de difícil controle, por ser multi, inter e transdisciplinar. A característica principal da informação ambiental é a interdisciplinaridade, pois leva em consideração conceitos de várias ciências como a Sociologia, Filosofia, Biologia, Física, Economia, Química, Geografia, Engenharia Ambiental, Política, Administração, Contabilidade e outras. (CARIBÉ, 1992).

Para Mueller (1992), a geração de informações sistemáticas sobre o meio ambiente requer um esforço multidisciplinar envolvendo elementos das Ciências Naturais, da Economia, da Demografia e da Sociologia, sendo a superposição de temas dessas áreas, a característica principal da transversalidade. Entretanto, as dificuldades do desenvolvimento de moldura conceitual para um sistema de informações ambientais nos fazem prever que levará tempo para que se chegue a um consenso sobre essa questão.

É esta reflexão que se pretende provocar neste estudo.

2. OBJETIVO

O objetivo principal do presente trabalho é relatar a experiência do estabelecimento de uma classificação para agrupar conceitos relacionados à temática Desenvolvimento Sustentável a ser utilizado na organização do acervo informacional da Biblioteca do CDS/UnB, a fim de possibilitar uma localização mais rápida dos assuntos por parte de professores, pesquisadores, alunos, funcionários e demais usuários do CDS.

3. METODOLOGIA

A metodologia na definição e escolha dos diversos temas do CDS/UnB, levou em consideração as linhas de pesquisa adotadas pelos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, tendo como prioridade:

- a) **MODELOS ALTERNATIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO:** desenvolvimento de metodologias alternativas para o desenvolvimento sustentável;
- b) **POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** conjunto de atividades empenhadas pelo Estado na execução das tarefas consideradas de interesse público. Esta linha pretende estudar os diversos processos envolvidos na formulação e na implantação de políticas de desenvolvimento sustentável;
- c) **SOCIEDADE, ECONOMIA E BIODIVERSIDADE:** esta linha propicia o desenvolvimento de inúmeros aspectos sobre a bio ou a sociodiversidade em diferentes ecossistemas. Um enfoque especial é dado ao Cerrado e a Região Amazônica;
- d) **CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** desenvolve trabalhos de pesquisa sobre temas prioritários e de interesse do Sistema Brasileiro de Ciência e Tecnologia sobre questões relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e ao Desenvolvimento Sustentável.

O trabalho compreendeu oito etapas principais: 1) levantamento e análise dos sistemas de classificação existentes; 2) estudo e escolha de subsídios teóricos e conceituais sobre Desenvolvimento Sustentável que pudessem contribuir para o método de classificação a ser desenvolvido; 3) elaboração de uma relação de temas ligados ao acervo da Biblioteca do CDS/UnB; 4) agrupamento dos temas listados na etapa anterior dentro de nove subitens principais: sustentabilidade ecológica, social, econômica, ambiental, espacial, cultural, ética, político-institucional e mais uma subclasse vaga para assuntos futuros; 5) atribuição de um número ao item principal e a cada um dos subitens da classificação; 6) consulta aos professores e pesquisadores do CDS/UnB; 7) processamento e análise das sugestões e críticas recebidas; e, 8) apresentação de classificação simplificada.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Levantamento e análise dos sistemas de classificação existentes

Um Sistema de Classificação tem por objetivo básico o agrupamento de assuntos de uma determinada área visando à localização física da obra no acervo bibliográfico.

A Classificação de temas na área de Desenvolvimento Sustentável é uma idéia que surgiu durante a organização do acervo da Biblioteca do CDS/UnB, devido o surgimento de algumas

dificuldades na classificação dos documentos seguindo os padrões das classificações tradicionais como a CDU e a CDD.

Sabe-se, entretanto, que mesmo com o desenvolvimento de uma classificação específica para o Desenvolvimento Sustentável as dificuldades não se esgotarão, uma vez que muito dos temas aqui tratados por si só já são transversais, o que, sem dúvida, tornará difícil o consenso na escolha de um único número para classificar certo assunto.

Porém, crê-se que essa tentativa significa o início de um trabalho que poderá gerar vários produtos na área da informação, tais como, sistema de classificação, vocabulários controlados, dicionários, índices, etc., que poderão servir futuramente, não só para classificar materiais de Biblioteca como livros e periódicos, mas outros materiais de informação, como projetos, processos, relatórios, rubricas, entre outros.

4.2 Estudo e escolha de uma orientação teórica e conceitual para a classificação em estudo

Após uma análise na literatura relacionada a temas ambientais procurou-se estabelecer oito dimensões para o Desenvolvimento Sustentável:

a) ***Dimensão Ecológica***: por sustentabilidade ecológica entende-se a capacidade de uma dada população de ocupar uma determinada área e explorar seus recursos naturais sem ameaçar, ao longo do tempo, a integridade ecológica do meio ambiente. Ancorada no princípio da solidariedade com o planeta e suas riquezas e com a biosfera que o envolve.

Dimensão Ecológica - Sistematização Conceitual

“Preservação do potencial do capital natureza na sua produção de recursos renováveis; limitar o uso dos recursos não-renováveis.” (SACHS, 2000, p. 86).

“Relaciona-se com necessidade do uso racional dos recursos naturais a fim de permitir a absorção e recuperação do meio físico frente às agressões da ação humana.” (BRASIL, 1999, p. 50).

“Base física do processo de crescimento e tem como objetivos a conservação e o uso racional do estoque de recursos naturais incorporados às atividades produtivas.” (id., 2000a, p. 29-30).

“Refere-se à base física do processo de crescimento e tem como objetivo a manutenção de estoques de capital natural, incorporados às atividades produtivas.” (id., 2000c, p. 41-42).

b) ***Dimensão Social***: tem como princípio o investimento na área social para adquirir a busca equitativa da justiça social, fundando-se em conceitos de melhor distribuição de renda e de bens, de modo a permitir a redução das diferenças nos padrões de vida entre as classes sociais, abrangendo outras vertentes como o Direito e a Educação.

Dimensão Social - Sistematização Conceitual

“Alcance de um patamar razoável de homogeneidade social; distribuição de renda justa; emprego pleno e ou autônomo com qualidade de vida decente; igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais.” (SACHS, *op. cit.*, p. 85).

“Ancorada no princípio da equidade na distribuição de renda e de bens, no princípio da igualdade de direitos à dignidade humana e no princípio da solidariedade dos laços sociais.” (BRASIL, 2000b, p. 51).

“Objetiva melhorar a qualidade de vida da população, em especial, àquelas com problemas de desigualdade e de exclusão social, através de políticas distributivas e da universalização de serviços sociais.” (id., 2000c, p. 41-42).

“Educação e desenvolvimento individual – a Agenda 21 enfatiza a capacitação individual nas áreas de programas que acompanham os capítulos temáticos, ressaltando a necessidade de ampliar o horizonte cultural e o leque de oportunidades para os jovens.” (id., 2000d, p. 52).

Concerne à ampliação permanente da inclusão social e superação da pobreza, a melhoria da qualidade de vida das populações, ao reconhecimento da universalidade dos direitos sociais e humanos, baseadas nos princípios de equidade e solidariedade dos laços sociais. (id., 1999, p. 50).

Defende a igualdade de direitos, ressaltando o fortalecimento, a participação e a contribuição valiosa de valores, conhecimentos e sensibilidade dos grupos socialmente vulneráveis. Todos os grupos social e politicamente vulneráveis ou em desvantagem relativa, como crianças, jovens e pessoas idosas, portadores de deficiência, mulheres, populações negras e indígenas e homossexuais, devem ser incluídos e fortalecidos nos diferentes processos de implementação da Agenda 21, nos níveis nacional, estadual e local. (id., 2000d, p. 52).

c) **Dimensão Econômica:** baseia-se no princípio do crescimento econômico para geração de estabilidade na sociedade, mas sem comprometer a natureza. Refere-se ao ótimo locacional e à gestão eficiente dos recursos, assim como a um constante fluxo de inversões públicas e privadas.

Dimensão Econômica - Sistematização Conceitual

“Avaliada a partir da sustentabilidade social propiciada pela organização da vida material.” (BRASIL, 2000b, p. 51).

“Refere-se a uma gestão eficiente dos recursos, em geral e caracteriza-se pela regularidade de fluxos do investimento público e privado. Implica a avaliação da eficiência por processos macrossociais.” (id., 2000c, p. 41-42).

Desenvolvimento econômico intersetorial equilibrado; segurança alimentar; capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção; razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica; inserção soberana na economia internacional. (SACHS, 2000, p. 86-87).

Considere as exigências da eficiência e da competitividade sistêmica, num mundo crescentemente globalizado, capaz de permitir a acumulação de capital necessária à continuidade do processo de desenvolvimento econômico, mas que atenda às exigências econômicas e sociais da geração adequada de empregos, da melhoria na distribuição funcional, regional e interpessoal da renda. (BRASIL, 1999, p. 50).

d) **Dimensão Ambiental:** significa que a ocupação humana não deve interferir nos processos ecológicos essenciais para o pleno funcionamento do ecossistema (e não quer dizer que este deva se manter inviolável, tendo em vista que a presença humana, mais do que outras espécies, sempre produzem modificações ambientais), respeitando a capacidade de suporte, resistência e resiliência dos ecossistemas.

Dimensão Ambiental - Sistematização Conceitual

“Respeitar a capacidade de autodepuração dos ecossistemas naturais.” (SACHS, 2000, p. 86).

“Refere-se à manutenção da capacidade de sustentação dos ecossistemas, o que implica a capacidade de absorção e recomposição dos ecossistemas em face das agressões antrópicas.” (BRASIL, 2000c, p. 41-42).

Relacionada à capacidade de suporte dos ecossistemas associados de absorver ou se recuperar das agressões derivadas da ação humana (ação antrópica), implicando um equilíbrio entre as taxas de emissão e/ou produção de resíduos e as taxas de absorção e/ou regeneração da base natural de recursos. (id., 2000a, p. 29-30).

e) ***Dimensão Espacial***: a dimensão territorial ou demográfica preocupa-se com o meio físico ocupado pelo homem, sendo adquirida a partir da equidade distributiva territorial dos aglomerados humanos e econômicos, objetivando minimizar o impacto nas regiões metropolitanas, proteger os ecossistemas frágeis e instituir unidades de reservas naturais a fim de proteger a biodiversidade.

Dimensão Espacial - Sistematização Conceitual

“Norteadas pelo alcance de uma equanimidade nas relações inter-regionais e na distribuição populacional entre o rural/urbano e o urbano.” (id., 2000b, p. 51).

Configurações urbanas e rurais balanceadas (eliminação das inclinações urbanas nas alocações do investimento público); melhoria do ambiente urbano; superação das disparidades inter-regionais; estratégias de desenvolvimento ambientalmente seguras para áreas ecologicamente frágeis (conservação da biodiversidade pelo ecodesenvolvimento). (SACHS, *loc. cit.*)

Norteadas pelo alcance de maior equidade nas relações inter-regionais e, no caso específico da infra-estrutura, pelo conceito de universalização do acesso equânime às oportunidades no espaço nacional e internacional, onde se organize e promova a integração nacional e regional. (BRASIL, 1999, p. 50).

Revela os limites da capacidade de suporte de determinado território e de sua base de recursos e implica cotejar os cenários ou as tendências de crescimento econômico com as taxas demográficas, sua composição etária e os contingentes de população economicamente ativa esperados. (id., 2000a, p. 29-30).

f) ***Dimensão Cultural***: leva em consideração a cultura e identidade dos diferentes povos para se alcançar a exploração racional e sustentável dos recursos naturais, incluindo soluções criativas para o conceito de ecodesenvolvimento, por meio de soluções específicas que possibilitem a continuidade cultural, contemplando-se a região, sua cultura e seu ecossistema.

Dimensão Cultural - Sistematização Conceitual

“Modulada pelo respeito à afirmação do local, do regional e do nacional, no contexto da padronização imposta pela globalização.” (id., 2000b p. 51).

“Necessidade de manter a diversidade de culturas, valores e práticas existentes no planeta, no país e/ou numa região e que integram ao longo do tempo as identidades dos povos.” (id., 2000a, p. 29-30).

“As interações entre indivíduos produzem a sociedade e esta retroage sobre os indivíduos. A cultura, no sentido genérico, emerge destas interações, reúne-os e confere-lhes valor.” (MORIN, 2000, p. 105).

Mudanças no interior da comunidade equilíbrio entre respeito à tradição e inovação; capacidade de autonomia para elaboração de um projeto nacional integrado e endógeno (em oposição às cópias servis dos modelos alienígenas); autoconfiança combinada com abertura para o mundo. (SACHS, 2000, p. 85-86)

Pautada pelo respeito da afirmação das características locais, regionais e nacionais no contexto da padronização imposta pela globalização e que traz importantes consequências para o setor de infra-estrutura, em geral, e de comunicações, em particular. (BRASIL, 1999, p. 50).

Preservar os recursos naturais e envolver a comunidades na gestão de seu ambiente. Entrelaça-se aqui o direito humano a conservar a própria cultura e tradição. O respeito à diversidade étnica além de seu valor humano intrínseco, tem implicações para estratégias de apropriação e manejo dos recursos naturais. (LEFF, 2001, p. 93-94).

g) **Dimensão Ética:** relacionada com o comportamento humano, a dimensão ética está cada vez mais sendo incorporada ao conceito pleno de desenvolvimento sustentável.

Dimensão Ética - Sistematização Conceitual

“A ética humana compreende a esperança na completude da humanidade, como consciência e cidadania planetária, aspiração e vontade, mas também aposta no incerto. Ela é a consciência individual além da individualidade.” (MORIN, *op. cit.*, p. 106).

Pautada, de alguma maneira, num antigo conceito do mundo, no conceito do Cosmo orgânico, composto por múltiplos níveis, onde a vida começa pelos domínios mais elevados, invisíveis, intangíveis, próprios da espiritualidade, onde planos mais elevados são, ao mesmo tempo, os mais íntimos, os mais inclusivos, invisíveis. Espiritualizar o processo de desenvolvimento consiste em transformar as energias negativas contidas na permanente luta entre atores sociais e agentes políticos assim como nos relacionamento patológicos, injustos, discriminatórios, agressores à natureza, corruptos e cínicos. A vida espiritual é a essência humana e realiza-se em perspectiva social, como energia autocriadora para viver em sociedade, com a consciência política de interação com as pessoas em seus valores e virtudes, como a compaixão, a solidariedade com o próximo, o amor pela vida, o cuidado com a natureza. (JARA, 2001, p. 83).

Podemos conceber o Desenvolvimento Sustentável como uma proposta que tem em seu horizonte uma modernidade ética, não apenas uma modernidade técnica. Pois o princípio “sustentabilidade” implica incorporar ao horizonte da intervenção transformadora do “mundo da necessidade” o compromisso com a perenização da vida. (BARTHOLO JR; BURSZTYN, 2001, p. 167).

Todo sistema econômico e social é construído sobre pressupostos éticos fundados num sistema de valores, em princípios que orientam as formas de apropriação social e transformação da natureza. A ética ambiental propõe um sistema de valores associado a uma racionalidade produtiva alternativa, a novos potenciais de desenvolvimento e uma diversidade de estilos culturais de vida. (LEFF, *op. cit.*, p. 83, 85, 86).

h) **Dimensão Política e Institucional:** considerada como um fator importante devido as transformações na esfera internacional com a eliminação das barreiras comerciais em alguns países. Baseia-se na democracia e no respeito aos direitos humanos, de modo que o Estado

implemente um projeto nacional em parceria com todos os atores desse processo. Consiste, ainda, na aplicação do princípio da precaução na gestão dos ativos ambientais, assim como em garantir a paz entre as nações e promover a cooperação internacional nas áreas financeiras e de ciência e tecnologia.

Dimensão Política e Institucional - Sistematização Conceitual

“A dimensão política mundial nesse cenário supranacional tornou-se muito complexa. Emergem as questões de natureza planetária, como a fome, o racismo e a degradação ambiental, que demandam soluções e esforços internacionais.” (JARA, 2001, p. 21).

“Representa um pré-requisito para a continuidade de qualquer curso de ação a longo prazo.” (BRASIL, 2000b, p 51).

“Relativa à universalização dos direitos de cidadania, na prática da democracia representativa e participativa, em todas as decisões fundamentais, pré-requisito para qualquer curso de ação no longo prazo.” (id., 1999, p. 50).

“Na Agenda 21 há uma forte ênfase na cooperação entre países, entre diferentes níveis de governo, nacional e local, e entre os diferentes segmentos da sociedade.” (id., 2000d, p. 52).

“Refere-se ao processo de construção da cidadania para garantir a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento.” (id., 2000c, p. 41-42).

“Necessidade de criar e fortalecer engenharias institucionais e/ou instituições cujo desenho e aparato já levem em conta critérios de sustentabilidade.” (id., 2000a, p. 29-30).

“Democracia definida em termos de apropriação universal dos direitos humanos; desenvolvimento da capacidade do Estado para implementar o projeto nacional, em parceria com todos os empreendedores; um nível razoável de coesão social.” (SACHS, 2000, p. 87-88)

Eficácia do sistema de prevenção de guerras da ONU, na garantia da paz e na promoção da cooperação internacional; um pacote Norte-Sul de co-desenvolvimento, baseado no princípio de igualdade (regras do jogo e compartilhamento da responsabilidade de favorecimento do parceiro mais fraco); controle do sistema internacional financeiro e de negócios; controle da aplicação do Princípio da Precaução na gestão do meio ambiente e dos recursos naturais; prevenção das mudanças globais negativas; proteção da diversidade biológica (e cultural); e gestão do patrimônio global; sistema de cooperação científica e tecnológica internacional e eliminação parcial do caráter de *commodity* da ciência e tecnologia, também como propriedade da herança comum da humanidade. (SACHS, *loc. cit.*)

A Agenda 21 ressalta a importância de fortalecer os mecanismos institucionais mediante treinamento de recursos humanos (*capacity building*). Trata-se, em outras palavras, de desenvolver as habilidades e os recursos das instituições governamentais e não-governamentais, nos planos internacional, nacional, estadual e local, para o gerenciamento das diversas mudanças e atividades que lhes serão solicitadas. (BRASIL, 2000d, p.52).

Relacionada com maior estabilidade e permanência dos arranjos institucionais e das estruturas organizacionais responsáveis pela gestão do Estado e pelos marcos regulatórios adequados, em suas parcerias com os demais agentes econômicos e sociais, bem como nas relações desses agentes com a ordem econômica e social. (id., 1999, p. 50).

Relacionada à construção da cidadania plena dos indivíduos por meio do fortalecimento dos mecanismos democráticos de formulação e de implementação das políticas públicas em escala global, diz respeito ainda ao governo e à governabilidade nas escalas local, regional e global. (BRASIL, 2000a, p. 29-30).

4.3 Elaboração de uma relação dos principais temas do acervo da Biblioteca do CDS/UnB baseada nas oito dimensões do Desenvolvimento Sustentável estabelecidas anteriormente

Dimensão Ecológica
Dimensão Social
Dimensão Econômica
Dimensão Ambiental
Dimensão Espacial
Dimensão Cultural
Dimensão Ética
Dimensão Política e Institucional

4.4 Classificação do tema Desenvolvimento Sustentável em nove subclasses

Desenvolvimento Sustentável
Sustentabilidade Ecológica
Sustentabilidade Social
Sustentabilidade Econômica
Sustentabilidade Ambiental
Sustentabilidade Espacial
Sustentabilidade Cultural
Sustentabilidade Ética
Sustentabilidade Política e Institucional
Subclasse vaga

4.5 Atribuição de um número ao item principal e a cada um dos subitens da classificação

Tabela 1 – Classificação das Dimensões do Desenvolvimento Sustentável

n. Classificação	Área para Classificação
0	Desenvolvimento Sustentável
01	Sustentabilidade Ecológica
02	Sustentabilidade Social
03	Sustentabilidade Econômica
04	Sustentabilidade Ambiental
05	Sustentabilidade Espacial
06	Sustentabilidade Cultural
07	Sustentabilidade Ética
08	Sustentabilidade Política e Institucional
09	Subclasse vaga

4.6 Consulta a professores e pesquisadores do CDS/UnB

Ao longo de cinco meses foram selecionados vários assuntos na área de Desenvolvimento Sustentável existentes no acervo bibliográfico do CDS/UnB, resultando numa listagem ordenada alfabeticamente. Os termos utilizados, na sua grande maioria, foram comparados aos que existem no Thesaurus sobre meio ambiente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (BRASIL, 1996) e outros instrumentos de controle de

vocabulário. Após a elaboração de uma listagem provisória, os temas foram encaminhados a 08 (oito) professores e pesquisadores do CDS/UnB para que fossem colhidas sugestões em qual dimensão ficaria mais bem enquadrado cada assunto relacionado. Dos oito professores e pesquisadores para os quais a relação de assuntos foi encaminhada, 04 (quatro) responderam prontamente a esta.

4.7 Processamento e análise das sugestões e críticas recebidas

Após o recebimento das sugestões dos professores e pesquisadores e com base no referencial teórico e conceitual levantado, elaborou-se uma lista dos temas mais utilizados no CDS/UnB que será apresentada a seguir. Entretanto, é bom que se deixe claro, como dissemos anteriormente, que os temas são interdisciplinares, o que dificulta a coesão na escolha de um único número para cada assunto classificado. Dessa forma, a despeito de haver tema passível de ser classificado em mais de uma dimensão, torna-se necessário que se dê um número a cada obra para que esta possa ser agrupada fisicamente na estante, decisão esta que caberá ao classificador.

4.8 Agrupamento dos principais temas

Na prática é muito difícil estabelecer diferenças e semelhanças entre algumas dimensões, bem como conceitos a elas correlatos. Por vezes confunde-se sustentabilidade ambiental com a ecológica; a sustentabilidade ética com a cultural e assim por diante.

A relação de temas a seguir foi selecionada a partir de assuntos existentes no acervo e temas vinculados a disciplinas e produção acadêmica dos cursos de pós-graduação do CDS/UnB, devendo ser interpretada como um resultado dinâmico da evolução do conceito de Desenvolvimento Sustentável, sem o rigor que um instrumento de controle exige.

0 Desenvolvimento Sustentável

Desenvolvimento

Desenvolvimento Sustentável

Sustentabilidade Global

01 Sustentabilidade Ecológica

Agroecologia

Agronomia

Animal em extinção

Área de Proteção Ambiental

Área Degradada

Área Protegida

Arqueologia

Biologia Ambiental

Biopirataria

Bioquímica

Botânica

Calor

Camada de Ozônio

Chuva

Degradação Ambiental

Desertificação

Ecotoxicologia

Efeito estufa

Enchente

Engenharia Ambiental

Engenharia Florestal

Fisiologia da Terra

Medicina Veterinária

Organismo Geneticamente Modificado

Paleontologia

Parque Ecológico

Poluição

Praga

Queimada

Química Ambiental

Reflorestamento

Reserva Biológica

Desmatamento
Ecofisiologia
Ecologia
Ecologia Humana
Ecologia Industrial
Ecologia Urbana
Ecossistema

Risco Ambiental
Uso Sustentável do Meio Ambiente
Zoneamento Agrícola
Zoneamento Ecológico
Zoneamento Industrial
Zoneamento Urbano
Zoologia

02 Sustentabilidade Social

Cidadania
Conflito Social
Conflito Socioambiental
Criança
Crime Ambiental
Democracia
Direito Ambiental
Educação Ambiental
Exclusão Social
Fome
Genocídio
História Ambiental
Idoso
Inclusão Social
Justiça Ambiental

Legislação Ambiental
Marginalidade Social
Mulher
Narcotráfico
Negro
Pobreza
Portador de Necessidade Especial
Racismo
Sociedade Civil
Socioeconomia
Sociologia
Sociologia Ambiental
Teoria Social
Terrorismo
Trabalho Escravo

03 Sustentabilidade Econômica

Agricultura
Agricultura Familiar
Agronegócio
Agroturismo
Aqüicultura
Atividade Econômica
Biotecnologia
Capitalismo
Contabilidade
Contabilidade Ambiental
Defensivo Agrícola
Desenvolvimento Econômico
Ecodesenvolvimento
Economia
Economia Ambiental
Economia Ecológica
Ecoturismo
Energia
Energia Solar
Energia Elétrica
Energia Eólica
Estatística
Extrativismo
Extrativismo Animal

Extrativismo Mineral
Extrativismo Vegetal
Globalização
Indicador Econômico
Indústria
Inovação Tecnológica
Irrigação
Lucro
Madeira
Mercado Verde
Metalurgia
Mineração
Negócio
Passivo Ambiental
Piscicultura
Produto Agrícola
Selo Verde
Siderurgia
Sistema de Inovação Tecnológica
Sistema de Produção
Tecnologia Ambiental
Transporte
Tributo Ambiental
Turismo

04 Sustentabilidade Ambiental

Água
Amazônia
Ar
Bacia Hidrográfica
Biodiversidade
Carbono
Cerrado
Clima
Fauna
Floresta
Fogo
Fruta
Gestão dos Recursos Hídricos
Ilha
Indicador Ambiental
Indicador de Sustentabilidade
Lixo
Mangue
Mar
Mata Atlântica
Meio Ambiente

Natureza
Oceanografia
Paisagismo
Pantanal
Planta
Recursos Florestais
Recursos Hídricos
Recursos Humanos
Recursos Minerais
Recursos Naturais
Recursos Pesqueiros
Resíduo Sólido
Rio
Semi-árido
Solo
Temperatura
Tempo
Terra
Unidade de Conservação
Várzea
Vegetação

05 Sustentabilidade Espacial

Ambiente urbano
Assentamento Humano
Cidade
Demografia
Geografia
Geopolítica
Geoprocessamento

Gestão Territorial
Habitação
Imagem Ambiental
Loteamento
Migração
População
Região

06 Sustentabilidade Cultural

Antropologia
Comunidade Quilombola
Comunidade Tradicional
Costume
Cultura
Etnoecologia

Índio
Literatura
Religião
Saber Ambiental
Saber Tradicional
Tradição

07 Sustentabilidade Ética

Ambientalismo
Bioética
Conhecimento
Epistemologia Ambiental
Ética Ambiental
Filosofia
Hermenêutica Ambiental

Holismo
Modernidade Ética
Moral
Pedagogia Ambiental
Psicologia Ambiental
Sinergia
Teologia

08 Sustentabilidade Política e Institucional

Administração	Licenciamento Ambiental
Audiência Pública	Mídia
Auditoria Ambiental	Orçamento Público
Avaliação de Impacto Ambiental	Organizações Governamentais
Banco de Dados	Organizações Não-Governamentais
Base de Dados	Patrimônio Turístico
Ciência da Computação	Planejamento Governamental
Ciência e Tecnologia	Plano Plurianual
Congresso	Política Ambiental
Consulta Pública	Política de Ciência e Tecnologia
Cooperativa	Política Internacional de Sustentabilidade
Fiscalização ambiental	Política Nacional de Sustentabilidade
FUNAI	Política Pública
Gestão ambiental	Projeto Nacional de Desenvolvimento
Governo	Publicidade
Guerra	Qualidade Ambiental
IBAMA	Reforma Agrária
Impacto Ambiental	Relações Exteriores
INCRA	Saneamento
Incubadora de Empresa	Saúde Pública
Informação Ambiental	Segurança Alimentar
Informação Tecnológica	Sistema de Informação
Instituição de Ciência e Tecnologia	Tráfico de Animal
Instituições Públicas	Tratado

09 Subclasse Vaga

Por ser o Desenvolvimento Sustentável uma área em busca de um consenso conceitual e um campo dinâmico do conhecimento humano, onde novos conceitos estão surgindo, esta subclasse ficará vaga para agrupar futuros temas na área.

4.9 Aplicação da Classificação

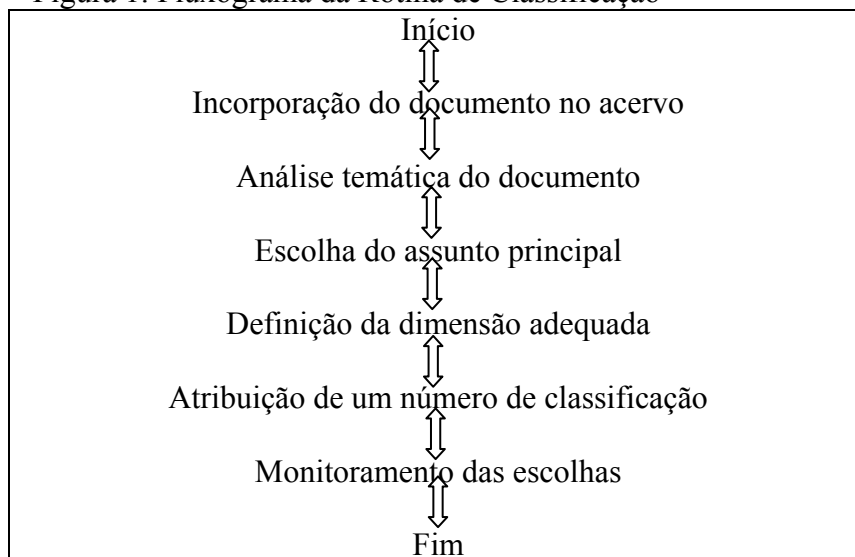
A classificação de assuntos em qualquer área do conhecimento não é um produto estático e acabado, especialmente quando se trata de temas interdisciplinares, mas uma atividade dinâmica e em permanente interação entre as áreas envolvidas.

A exemplo da utilização da classificação em muitas bibliotecas, sua finalidade primordial é facilitar a localização dos documentos nas estantes. Ela não é usada como instrumento de busca, uma vez que a recuperação dos assuntos é feita mediante indexação e não mais, pela classificação. (FRANÇA, 1996).

Integrar a recuperação da informação a um sistema de busca informatizado eficiente é condição essencial para a organização de acervos de documentos. Assim, o usuário poderá contar com um instrumento de apoio quando não conseguir encontrar a obra fisicamente disponível na Biblioteca.

Além disso, é importante estabelecer um fluxo sistemático na rotina quando do agrupamento e organização dos assuntos, conforme pode se observar na figura a seguir.

Figura 1: Fluxograma da Rotina de Classificação



Fonte: Adaptado de MULLE; MOURA, 1996, p. 45.

Ex.1: Uma obra cujo assunto principal seja Turismo Sustentável, classifica-se em 03, onde:

0 é Desenvolvimento Sustentável

3 é Sustentabilidade Econômica

Obs.: Optou-se por enquadrar Turismo como uma Atividade Econômica.

Ex.2: Política de C & T no Brasil, classifica-se em 08, onde:

0 é Desenvolvimento Sustentável

8 é Sustentabilidade Política e Institucional

Ex.3: Direito Ambiental, classifica-se em 02, onde:

0 é Desenvolvimento Sustentável

2 é Sustentabilidade Social

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurou-se descrever neste artigo a experiência do desenvolvimento de uma classificação para agrupar temas relacionados à temática Desenvolvimento Sustentável a ser utilizada na organização do acervo informacional da Biblioteca do CDS/UnB. De acordo com o exposto, a classificação sugerida se destina, especialmente, a ordenar assuntos relacionados ao meio ambiente, e a temática do Desenvolvimento Sustentável, que constitui o foco central dos trabalhos desenvolvidos pelo CDS/UnB.

Nesse sentido, o tema geral foi dividido em oito dimensões: ecológica, social, econômica, ambiental, espacial, cultural, ética e política e institucional e mais uma subclasse vaga. O objetivo primordial deste agrupamento de assuntos não consiste em alcançar um produto totalmente acabado, mas apenas uma tentativa de iniciar um trabalho que poderá contribuir para a recuperação da informação e servir como base para o desenvolvimento de uma classificação mais estruturada para agrupar as diversas áreas do meio ambiente. A partir de um estudo mais rigoroso, com uma análise mais aprofundada nos conceitos apresentados pode-se chegar a vários produtos como um sistema de classificação mais hierarquizado, vocabulário controlado, podendo, ainda ser utilizado para seleção de termos para vincular e agrupar assuntos na área de pesquisa, currículos, programas, rubricas e outros procedimentos.

REFERÊNCIAS

BARTHOLO JR, Roberto S.; BURSZTYN, Marcel. Prudência e utopismo: ciência e educação para a sustentabilidade. In: BURSZTYN, Marcel (Org.). **Ciência, ética e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001. Cap. 7. p. 159-188.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Cidades sustentáveis**: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: IBAMA, 2000a. 155 p.

_____. **Ciência e tecnologia para desenvolvimento sustentável**: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: IBAMA, 2000b. 223 p.

_____. **Gestão dos recursos naturais**: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: IBAMA, 2000c. 200 p.

_____. **Infra-estrutura e integração regional**: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: IBAMA, 1999. 140 p.

_____. **Redução das desigualdades sociais**: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: IBAMA, 2000d. 180 p.

_____. **Thesaurus de meio ambiente**. Brasília: IBAMA, 1996. 444 p.

CARIBÉ, Rita de Cássia do Valle. Subsídios para um sistema de informação ambiental no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 40-45, jan./abr. 1992.

FRANÇA, Tarcísio José. **A prática da classificação da CDU**. In: ORGANIZAÇÃO do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1996. p. 40-42.

GILPIN, Alan. **Dictionary of environment and sustainable development**. New York: John Wiley & Sons, 1996. 247 p.

JARA, Carlos Julio. **As dimensões intangíveis do desenvolvimento sustentável**. Brasília: IICA, 2001. 352 p.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis: Vozes, 2001. 342 p.

MOREIRA, Iara Verocai Dias (Comp.). **Vocabulário básico de meio ambiente**. 4. ed. Rio de Janeiro: Petrobrás, Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, 1992. 246 p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeane Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000. 117 p.

MUELLER, Charles Curt. Situação atual da produção de informações sistemáticas sobre o meio ambiente. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 1, p. 14-22, jan./abr. 1992.

MULLE, Marina L. D.; MOURA, Eurides. A prática da classificação. In: **ORGANIZAÇÃO do conhecimento e sistemas de classificação**. Brasília: IBICT, 1996. p. 43-50.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000. 95 p.